

APRESENTAÇÃO

Partimos do pressuposto de que o conhecimento acadêmico é construído por intermédio da troca de sentidos, os quais costuram a anatomia dos saberes humanos em todos os seus âmbitos. Portanto, entender que os referidos saberes se entrecruzam e, por isso, são indissociáveis é fator propulsor para discussões mais contemporâneas e satisfatórias no ensino superior.

Na busca de um engajamento científico pós-moderno, a *Revista São Luís Orione Online* apresenta um volume temático e interdisciplinar, na tentativa de colaborar, de maneira eficiente e eficaz, com as discussões científicas brasileiras no âmbito das Ciências Humanas, Sociais e Aplicadas. Composto por 12 (doze) trabalhos, construídos por diferentes conhecimentos acadêmicos, o referido volume pode ser sintetizado da seguinte maneira:

Em *Habermas e a Modernidade: A Modificação de Paradigmas a partir da Teoria Comunicativa*, Thiago Alves Miranda discute a respeito das influências comportamentais, dos tempos ditos modernos, nas práticas sociais pelo viés do pensamento e dos movimentos sociais. O autor apresenta uma fundamentação teórica interdisciplinar, a qual opera na interface entre Filosofia da Linguagem, o pensamento de Habermas e a Teoria da Comunicação para tornar sua discussão bibliográfica mais densa e complexa.

Já no trabalho intitulado *Determinantes e Escolhas: O Voto nas Eleições Municipais de 2016, em São Francisco Do Brejão – MA*, Francisco Pereira de Moraes e César Alessandro Sagrillo Figueiredo apresentam um estudo político em cidades de pequeno porte no Nordeste brasileiro. Por meio do referido mapeamento, os autores objetivam compreender a natureza das motivações, que definem preferências eleitorais para o poder executivo municipal, em São Francisco do Brejão, Estado do Maranhão. Com uma abordagem qualitativa, o artigo apresenta hipóteses que são construídas a partir das escolhas eleitorais de 2016 naquela localidade.

Em *As Dificuldades e as Responsabilidades na Produção Literária Indígena*, Daniel Cervantes Angulo Vilarinho, Wallace Rodrigues e Valéria da Silva Medeiros discutem sobre as dificuldades oriundas da produção literária e científica indígena no contexto educacional e cultural atuais. Essa proposta dos autores corrobora uma reflexão acerca de aspectos da memória e da cultura do referido público, com vistas às políticas

públicas de acesso universitário aos povos indígenas, frente a uma sociedade contemporânea.

Em *Nem tão moça, nem tão donzela: análise semiótica de um conto de Dalton Trevisan*, Amanda Rocha Fernandes e Luiza Helena Oliveira da Silva analisam o conto *Ismênia, moça donzela*, de Dalton Trevisan. Usam, para tanto, os estudos da semiótica discursiva em torno das paixões em que observam o modo como Trevisan vai dar forma a diferentes estados de alma da personagem Ismênia, indo da aparência do amor à evidência do ódio e do ressentimento.

Em *Gamificação como Ferramenta Matemática para o Ensino da Fração*, Jairomar de Araújo Sobrinho, Helves Belmiro da Silveira e Orlando Dantona Albuquerque analisam como a gamificação na matemática pode contribuir no ensino de fração. Nesse sentido, os autores mobilizam conhecimentos das Ciências da Educação e da Educação Matemática para vislumbrar mecanismos de letramento matemático a partir do uso de jogos no processo de ensino e de aprendizagem na educação básica brasileira.

No artigo denominado *Tabus Linguísticos e seus Desdobramentos nos Estudos Variacionistas da Linguagem*, Denise Ramos Cardoso apresenta uma discussão teórica sobre a construção de tabus linguísticos a partir de uma perspectiva dos estudos variacionistas da linguagem. Por um viés interdisciplinar, a autora mobiliza conhecimentos da Sociolinguística e da Dialetologia para analisar como ocorre a perpetuação de tabus linguísticos em modalidades de fala, tratadas como semiotizações diatópicas da oralidade.

Já em *Literatura e Mídias: Possibilidades de Interação entre Ensino e Leitura*, Valdemir Ribeiro Farias relata a importância da literatura e sua contribuição para a formação crítica do cidadão. Para isso, o autor recorre aos conhecimentos sobre letramento literário e letramento tecnológico, tratando a tecnologia como forte aliada para um ensino de leitura mais contemporâneo.

No trabalho intitulado *Simbologia e Intertextualidade no Livro “As Crônicas de Nárnia”*, Ana Carolina Alves de Lima Oliveira e Nilsandra Martins de Castro identificam algumas intertextualidades possíveis no livro “As Crônicas de Nárnia”, do autor irlandês Lewis. Com uma fundamentação teórica baseada na relação entre letramento literário e teoria da literatura, as autoras apontam possíveis construções de sentidos a partir da articulação semântica entre a referida obra e outros textos. As crônicas em si constituem o

corpus de tratamento científico, sendo, pois, uma metodologia do tipo documental, com vistas a uma abordagem qualitativa-interpretativista.

Em *Marketing Verde e a Aderência do Consumidor em Relação ao Café Sustentável*, Marina Arient Angelocci, Bruno Gomes Pereira, Karina Cassia Martucci e Agnes Misao Corazza Tsuda analisam se a aderência em ações verdes aumenta a venda e a aceitação do produto verde. Para fundamentar teoricamente a referida investigação, os autores mobilizam saberes advindos dos estudos sobre sustentabilidade e marketing, de maneira a tornar a proposta científica confluyente com as demandas mais recentes a respeito da temática trabalhada.

No artigo *Percepção dos Empresários do Segmento da Construção Civil em Relação ao Desenvolvimento de Novas Pesquisas Utilizando o Modelo de Inovação Aberta*, Guilherme Asinelli Silva e Ronie Galeano analisam se os gestores e empresários da Construção Civil conhecem com profundidade a Inovação Aberta (IA) e se os mesmos praticam ações de IA com parceiros para desenvolvimento de novos produtos ou serviços. Para isso, os autores apresentam uma fundamentação teórica alojada entre saberes que versam sobre construção civil e inovação, de maneira a atender o perfil investigativo deste periódico.

Já em *A poética de engajamento político de Fidêncio Bogo: uma análise em semiótica discursiva*, Elitane dos Reis Barros Nunes e Luiza Helena Oliveira da Silva discutem sobre a obra poética de engajamento *Coluna Presta*, do escritor tocantinense Fidêncio Bogo (2006), sob o enfoque da semiótica discursiva.

No artigo *Autonomia no Contexto Escolar e Metodologias Ativas: O Lúdico como Ferramenta Catalisadora na Educação Infantil*, Raimundo Nonato da Silva Filho e Kamilla Ferreira da Silva apresentam uma proposta de intervenção ativa na educação infantil a partir da ludicidade como estratégia pedagógica catalisadora no processo de ensino e de aprendizagem nas séries iniciais da educação básica brasileira. Para isso, os autores estabelecem um diálogo entre as Ciências da Educação, com ênfase na Pedagogia da Autonomia, e as Metodologias Ativas. O lúdico é tratado como uma perspectiva didático-pedagógica capaz de incentivar a formação de um discente mais ativo no contexto do ensino infantil.

Por fim, agradeço imensamente ao convite da editora-chefe, Profa. Dra. Nilsandra Martins de Castro, para apresentar este volume da *Revista São Luís Orione*

Online, com a qual já tive o prazer de estabelecer momentos frutíferos de interlocução acadêmica.

Uma boa leitura a todos!

Bruno Gomes Pereira
Doutor em Ensino de Língua e Literatura (Estudos Linguísticos) pela
Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Docente do Centro Universitário Anhanguera Pitágoras Ampli
Santo André, São Paulo, Junho de 2021